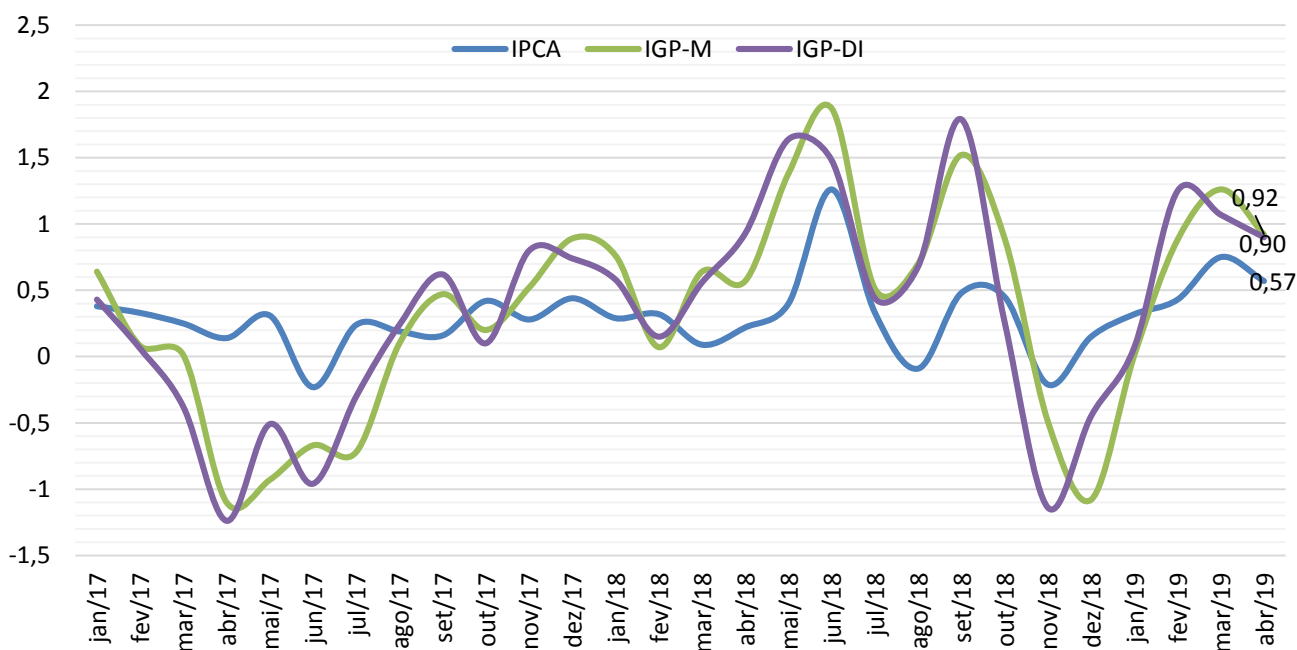


**BOLETIM RURAL – Pecuária Edição 82/2019**  
**Abril a 17/05/2019**

**CONJUNTURA ECONÔMICA**

- Considerando os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) verifica-se queda no mês de abril quando comparado ao mês anterior (Gráfico 01). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplo (IPCA) foi de 0,57% no mês, taxa menor que a registrada em março de 0,75%. Os índices calculados pela FGV registraram inflação de 0,92% no IGP-M, inferior aos 1,26% no mês de março, e 0,9% no IGP-DI, menor que 1,07% do mês anterior (Gráfico 01).

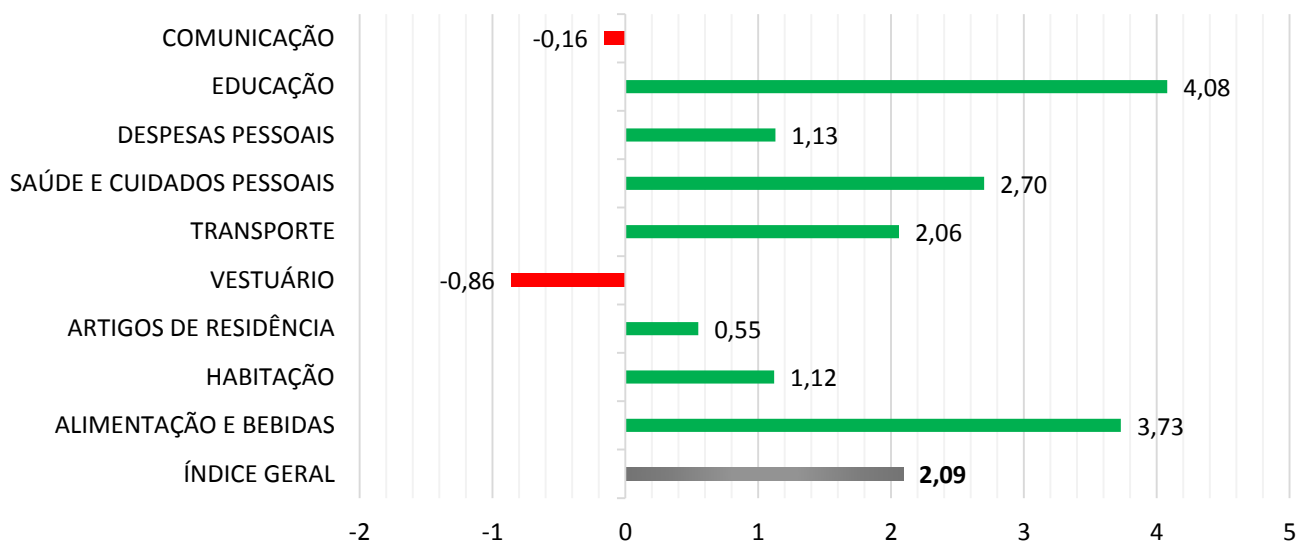
**Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.**



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famassul

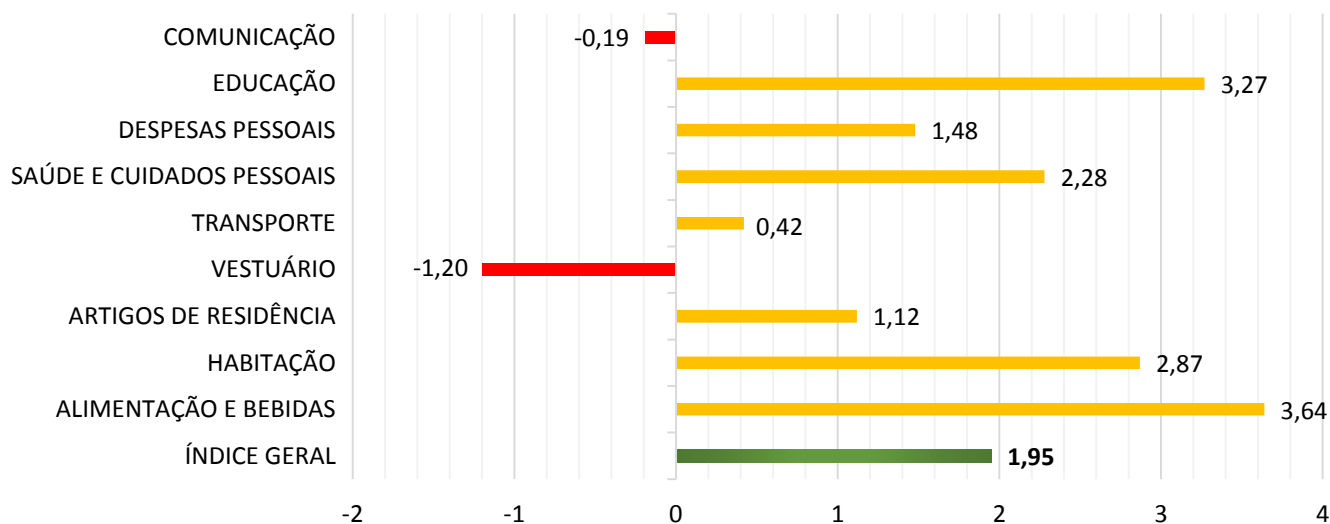
- No acumulado do ano (jan-abr), o IPCA avançou 2,09% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo educação registrou alta de 4,08%. Enquanto comunicação e vestuário registraram deflação de 0,16% e 0,86%, respectivamente (Gráfico 02).

**Gráfico 02** - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-abr de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

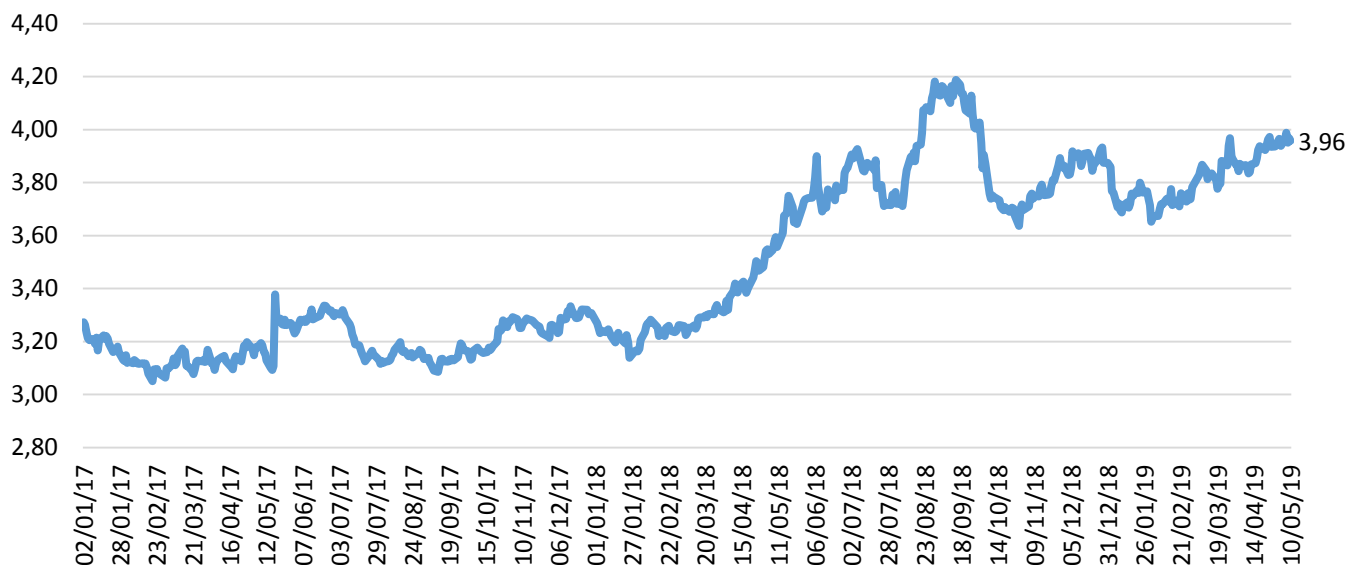
**Gráfico 03** - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-abr de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- A taxa de câmbio em 2019 está superior ao valor registrado em igual período de 2018, no fechamento de 10/05/2019 o dólar norte-americano foi cotado ao valor de R\$ 3,96, valorização de 15,79% em relação aos R\$ 3,42 de 10/05/2018 (Gráfico 04).

**Gráfico 04** – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$

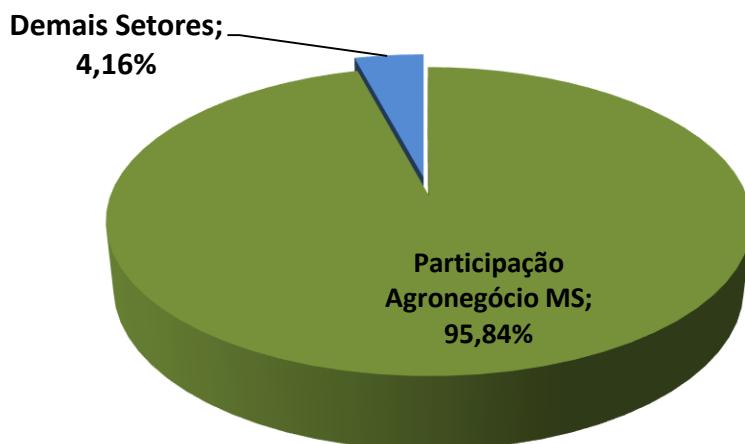


Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Balança Comercial

- As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul, entre janeiro e abril de 2019, representaram 95,84% das exportações do estado (Gráfico 05) e totalizaram US\$ 1,56 bilhão em receita. Valor 3,68% menor que o mesmo período de 2018.

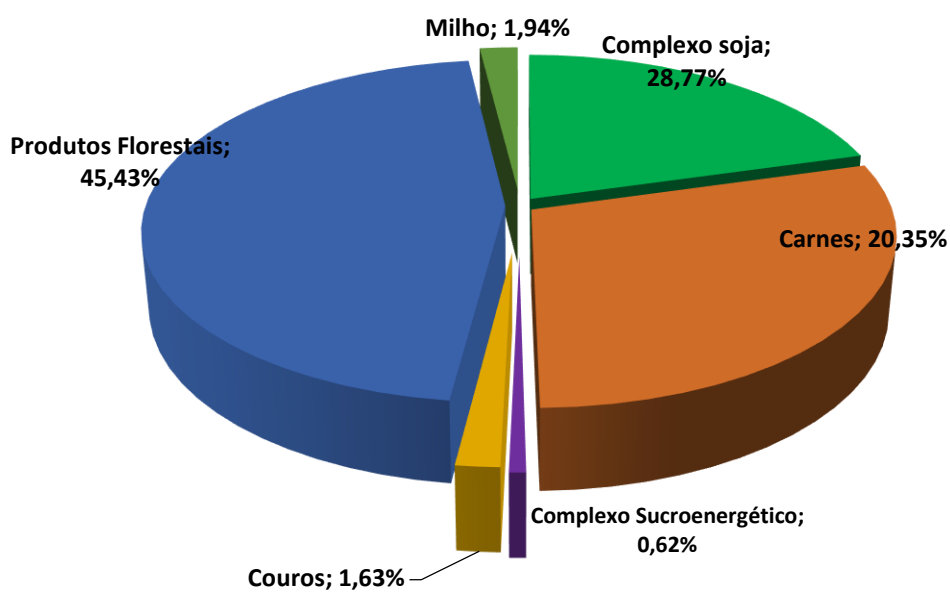
**Gráfico 05** - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-abr/2019.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

- No ano de 2019 o desempenho positivo foi no segmento de produtos florestais, em que as exportações foram 24% superior a 2018 e carnes com alta de 3%, com faturamento US\$ 711 mil e US\$ 318 mil, respectivamente. O faturamento dos produtos florestais representou 45,43% das exportações do agronegócio de MS. O complexo soja respondeu por 28,77% e carnes representaram 20,35% da receita com as exportações do agronegócio (Gráfico 06).

**Gráfico 06** - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-abr/2019.



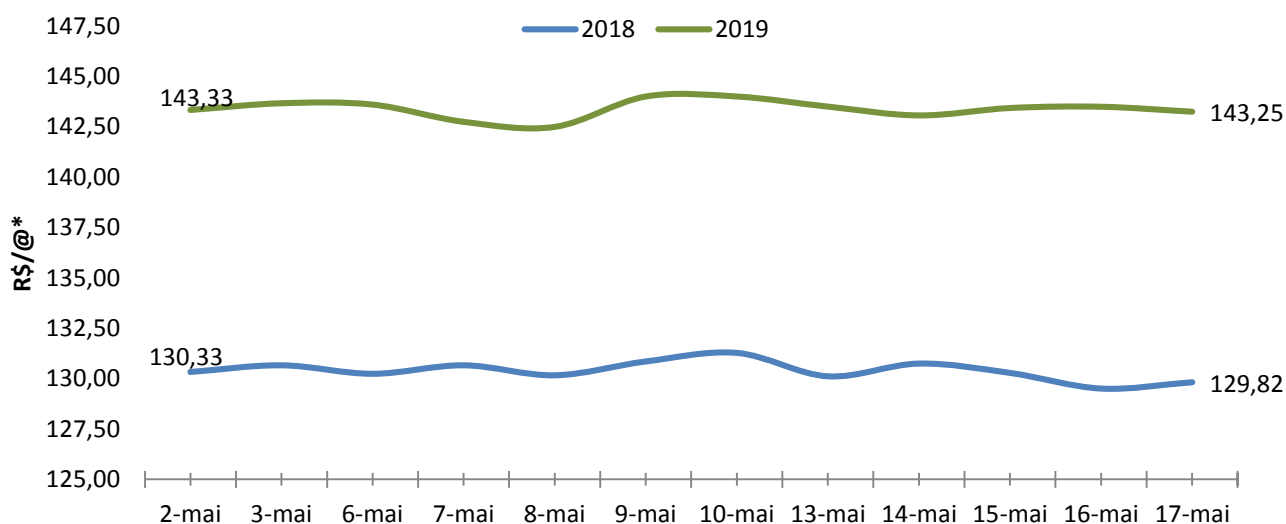
Fonte: Agrostat/MAPA Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## BOVINOCULTURA DE CORTE

### Mercado Interno

- A cotação da arroba<sup>1</sup> em Mato Grosso do Sul, fechou 17/05 equilibrada em relação ao início de maio, a pressão de baixa não teve força. A arroba do boi foi cotada a R\$ 143,25 (Gráfico 07) e da vaca R\$ 132,31 (Gráfico 08). A arroba do boi registrou retração mínima de 0,06% frente aos R\$ 143,33 por arroba de 02/05, enquanto a arroba da vaca valorizou 0,23% em relação aos R\$ 132,00/arroba do início de maio. Diante das condições de pastagens melhores, o fluxo de saída dos animais para abate pode ser mais controlado minimizando o excesso de oferta no fechamento da safra. As exportações, seguem influenciando positivamente para o equilíbrio nos preços da arroba. As exportações brasileiras até a terceira semana de maio foram 6,5 mil toneladas por dia, em média (MDIC). Esse volume está 24,8% superior à média diária de abril e 51,4% maior que o volume diário de maio de 2018.

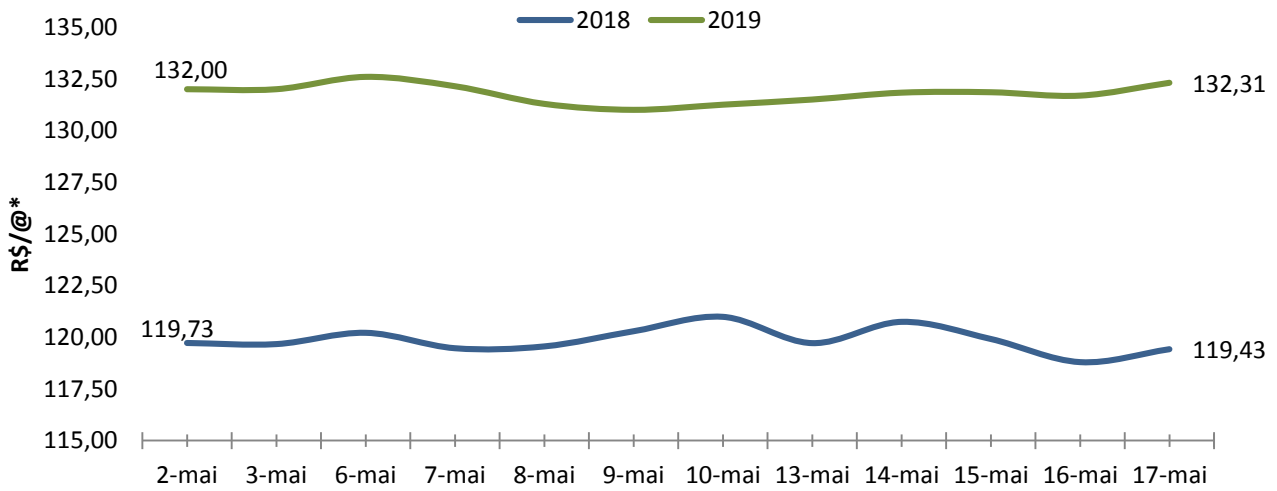
**Gráfico 07** – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, maio.



Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

<sup>1</sup> As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.

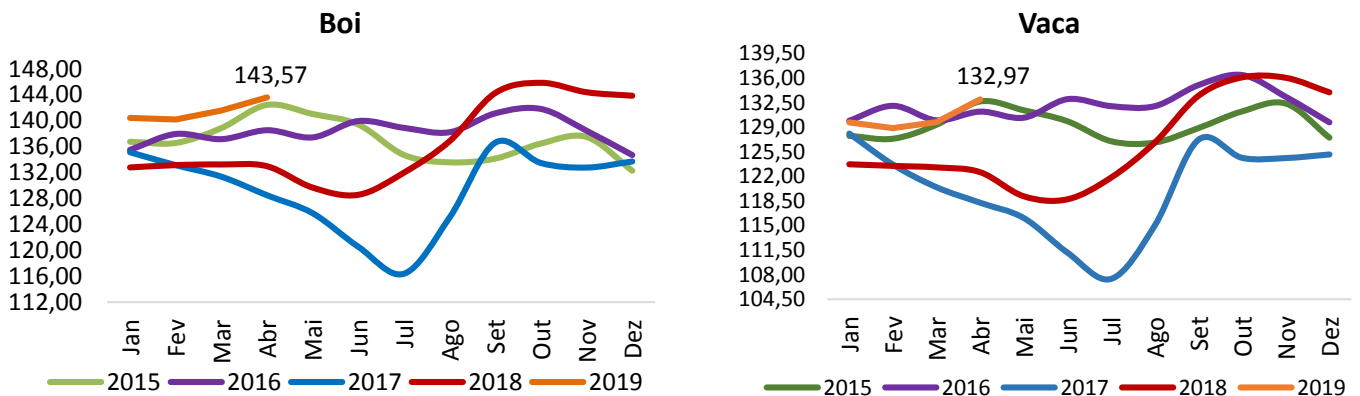
**Gráfico 08** - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, maio.



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

- O preço médio, nominal, da arroba do boi em abril no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 143,57 e da vaca R\$ 132,97. Ambos mais valorizados que abril de 2018 em 7,98% e 8,48%, quando o boi foi cotado a R\$ 132,96 por arroba e a vaca R\$ 122,58/@ (Gráfico 09).

**Gráfico 09** - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@\*) 2015 a 2019.

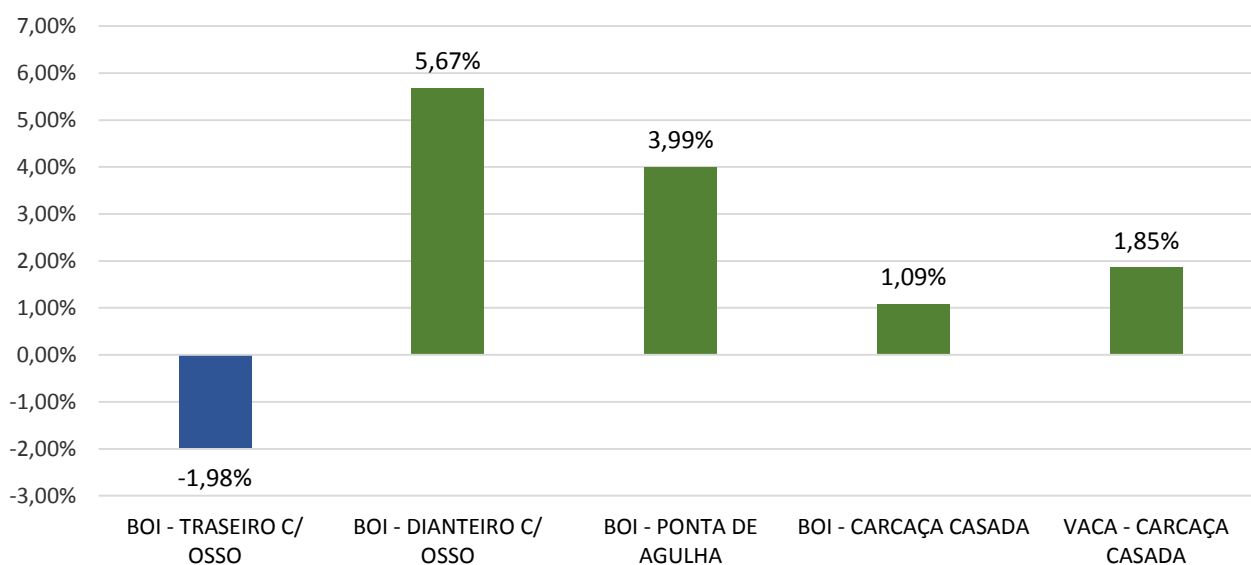


Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

## Atacado

- No atacado paulista, as cotações de abril registraram alta na maioria dos cortes pesquisados, a maior cotação foi no corte dianteiro com osso do boi, alta de 5,67%. Nos outros três cortes com alta, os percentuais foram: 3,99% na ponta de agulha, 1,09% na carcaça casada do boi e 1,85% na carcaça casada da vaca (Gráfico 10). Apenas o corte traseiro com osso do boi houve retração em relação ao mês de março, queda de 1,98%.

**Gráfico 10** – Variação nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista entre abr-mar/2019.

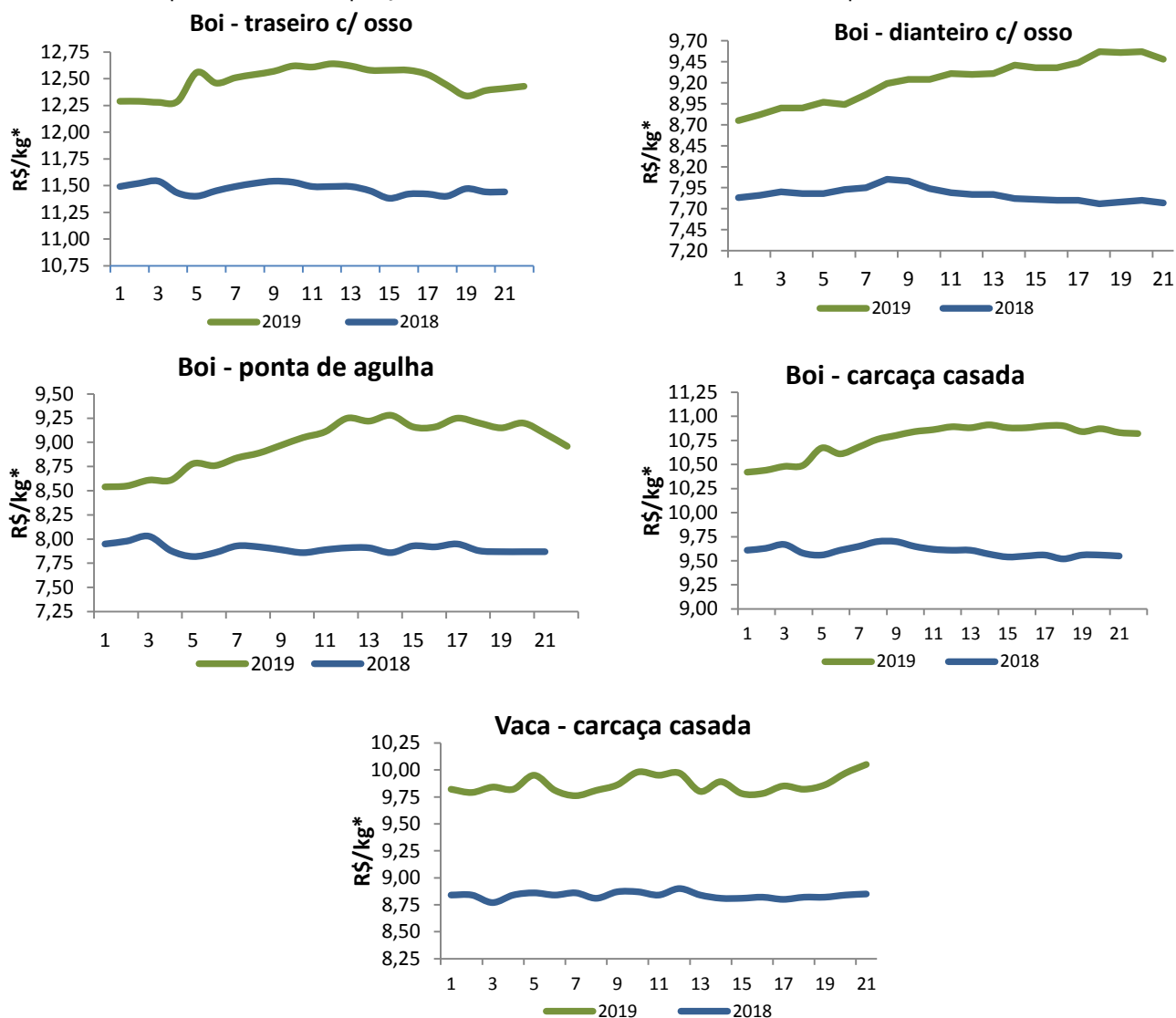


**Fonte:** CEPEA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.



- Ao final de abril, todos os cortes registram valorização nos preços, no atacado paulista (Gráfico 11). No comparativo com abril de 2018, todos os cortes registraram preço médio maior.

**Gráfico 11** – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado paulista, abril 2019/18



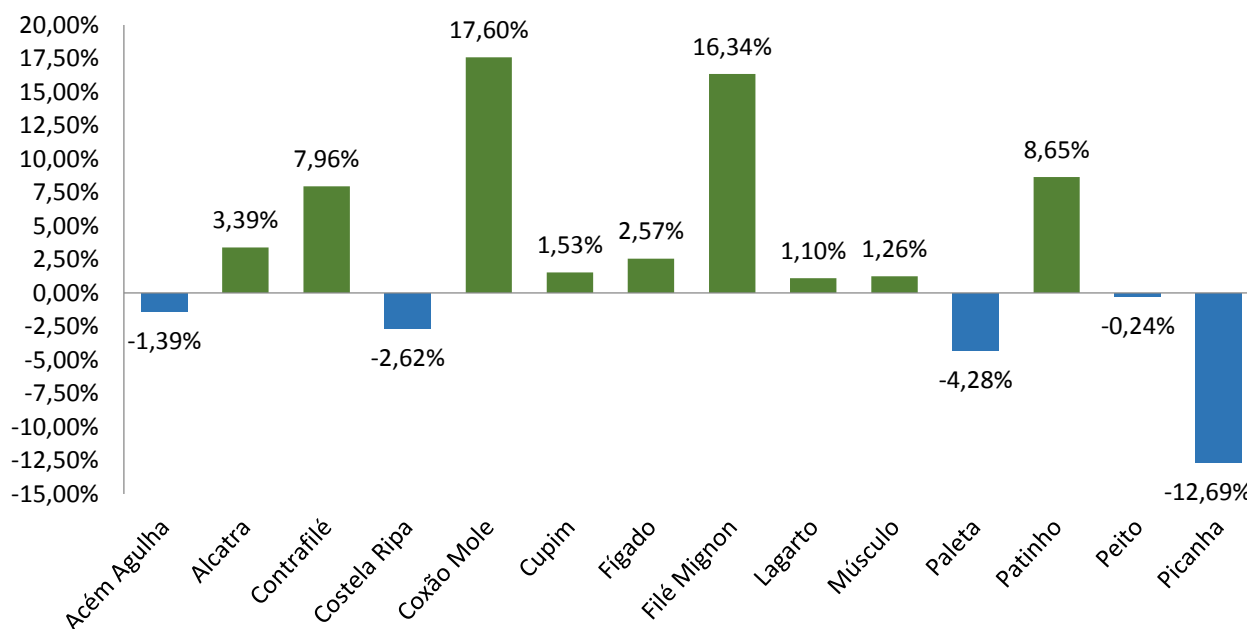
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal



## Varejo

- O resultado da pesquisa no varejo de Campo Grande - MS, em abril/2019, apresentou valorização em nove cortes bovinos pesquisados. A maior alta ocorreu no coxão mole, 17,6% em relação ao mês de março. O preço do filé mignon subiu 16,34% e patinho 8,65%. Para os cortes com desvalorização, a maior delas ocorreu na picanha, 12,69%. A paleta registrou baixa de 4,28% e a costela ripa, 2,62% (Gráfico 12).

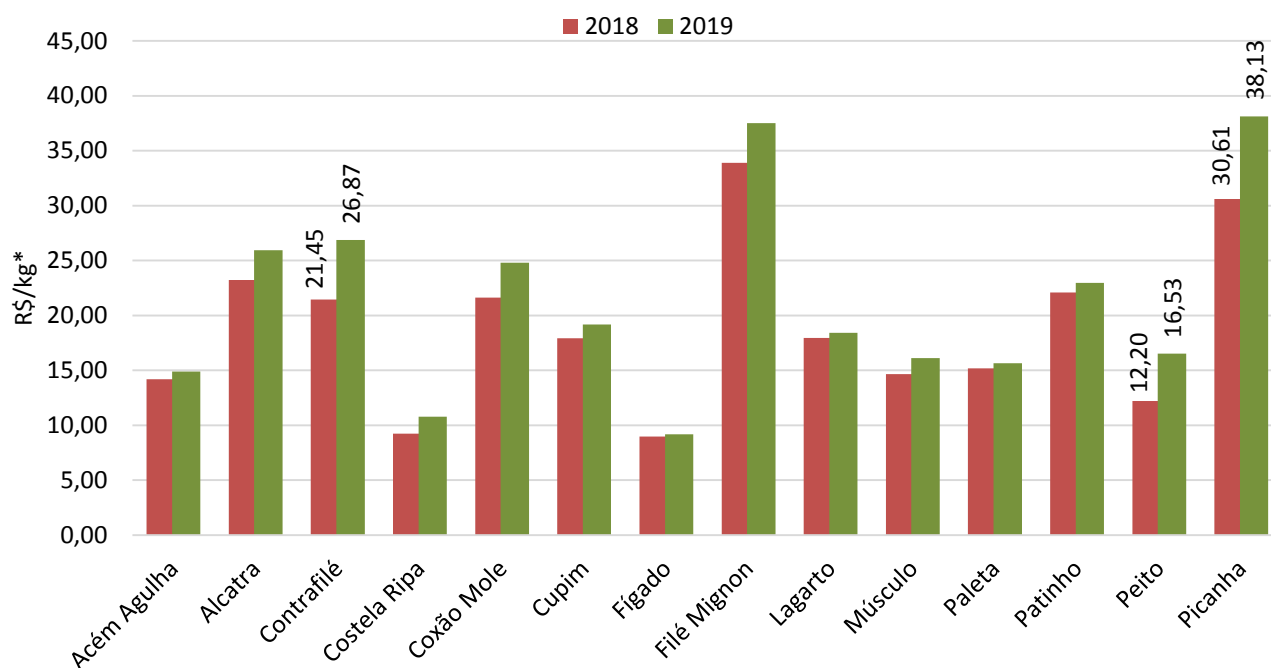
**Gráfico 12** – Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, abr-mar/19.



**Fonte:** NEPES/ANHANGUERA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.

- No comparativo entre abril de 2019 e igual período de 2018 constata-se que o preço médio está maior para todos os cortes pesquisados (Gráfico 13). A valorização mais expressiva foi observada no peito, 35,49%, com o valor de R\$ 16,53/kg.

**Gráfico 13** – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, abril 2019/18.

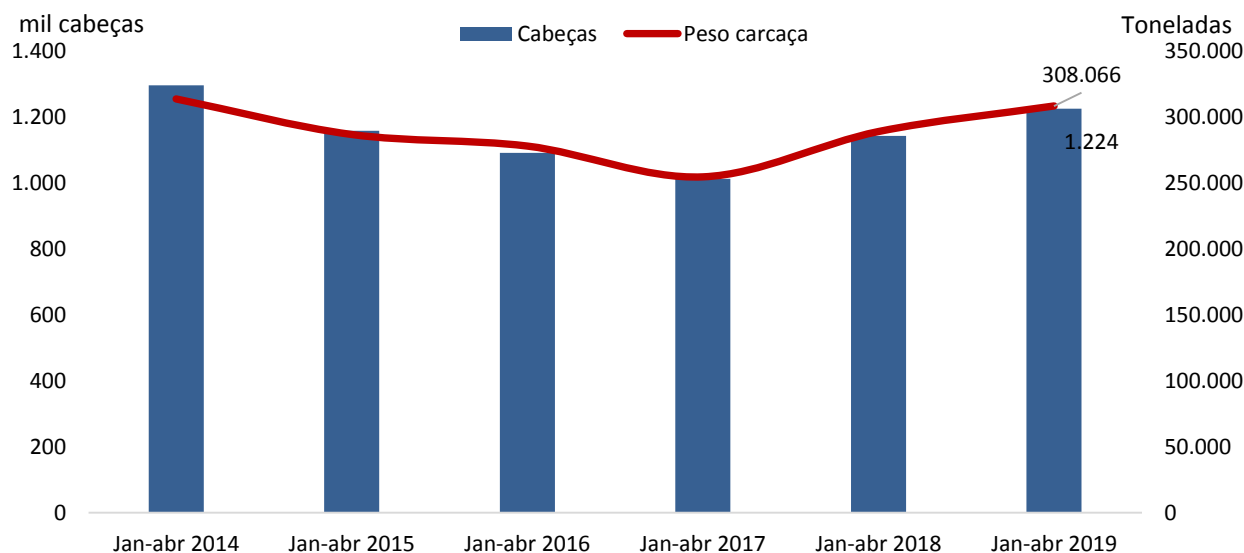


Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

## Abate

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu 1,2 milhão de animais no primeiro quadrimestre de 2019, alta de 7,21% em relação aos 1,1 milhão de animais abatidos em igual período de 2018 (Gráfico 14). A produção de carne aumentou 6,70% e superou 308 mil toneladas no período de janeiro a abril de 2019.

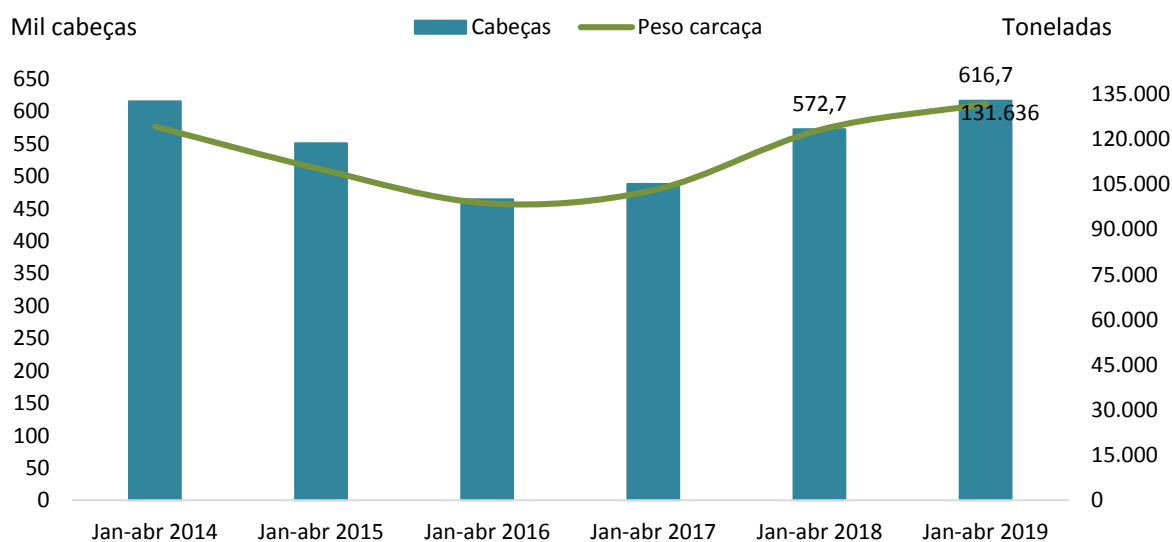
**Gráfico 14 – Abates bovinos e produção de carne em Mato Grosso do Sul.**



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

- O abate de fêmeas, em Mato Grosso do Sul, superou 616 mil cabeças no primeiro quadrimestre de 2019, alta de 7,68% em relação às 572 mil cabeças abatidas em igual período de 2018 (Gráfico 15). Constata-se que a participação de fêmeas no abate foi 50,38%, índice ligeiramente superior ao igual período de 2018 que foi 50,16%.

**Gráfico 15 – Abates de fêmeas em Mato Grosso do Sul.**

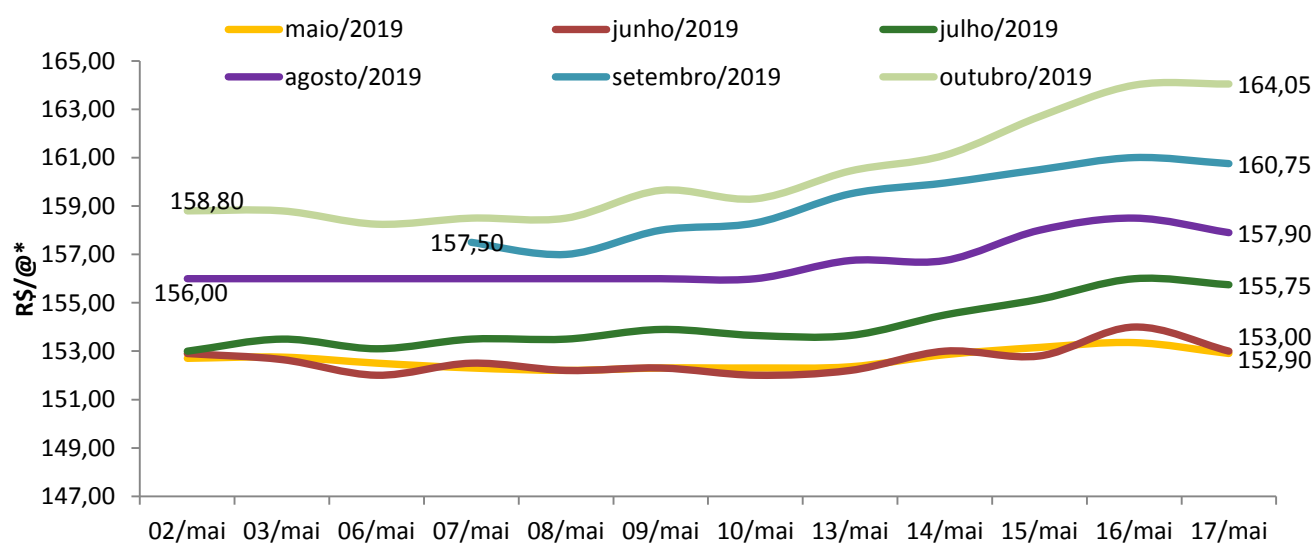


Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Mercado Futuro

- No período de 02 a 17/05 os valores da arroba do boi gordo na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A<sup>2</sup> (BVMF3) registram valorização. No fechamento de 17/05 o preço da arroba no contrato com vencimento em maio/2019 foi R\$ 152,90, valorizou 0,13% em relação ao dia 02/05, quando havia sido cotado a R\$ 152,70. O contrato de junho/2019 valorizou 0,07% cotado a R\$ 153,00/@. Os contratos com vencimento no segundo semestre valorizaram entre 1,22% e 3,31%. O vencimento de agosto com a valorização de 1,22% fechou 17/05 com arroba a R\$ 157,90. O contrato de outubro/2019 com o maior índice (3,31%) registrou arroba a R\$ 164,05 contra R\$ 158,80/@ de 02/05 (Gráfico 16).

**Gráfico 16** – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, maio/2019

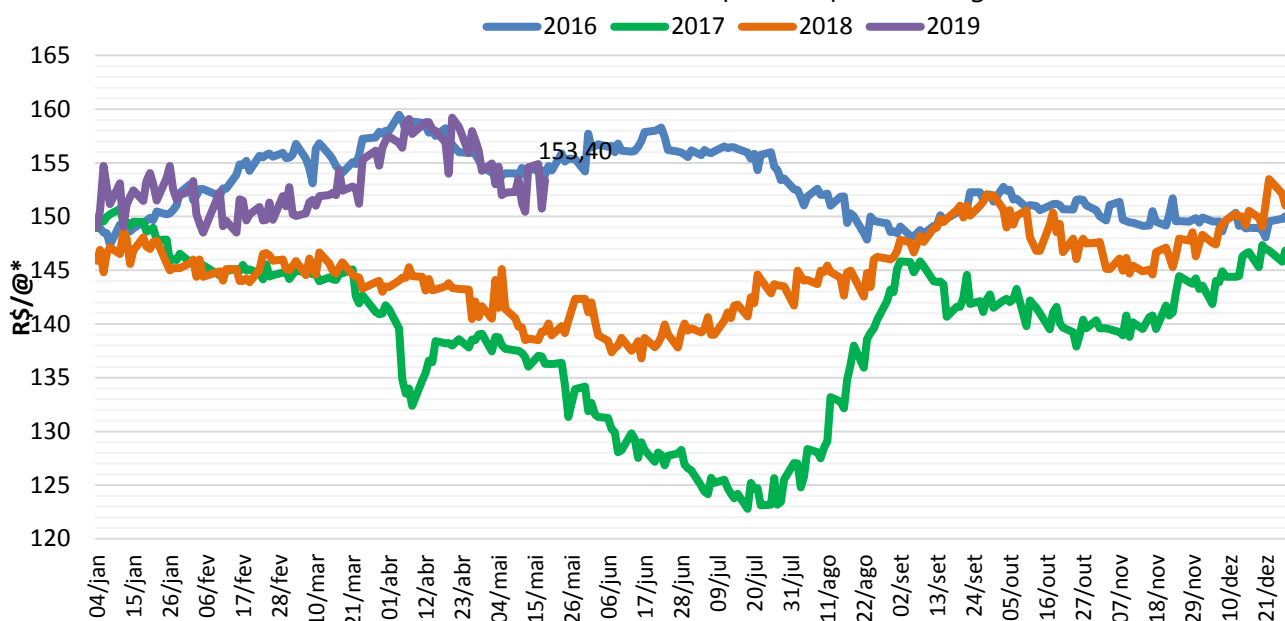


Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

<sup>2</sup> B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, “resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios”. In: [http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/institucional/imprensa/ultimos-releases](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases)

- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 17/05 cotado a R\$ 153,40/@ (Gráfico 17), valorização de 0,26% em relação ao dia 02/05 quando foi cotado a R\$ 153,00/@. No comparativo com igual período de 2018, houve valorização de 10,12% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 139,30.

**Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo**

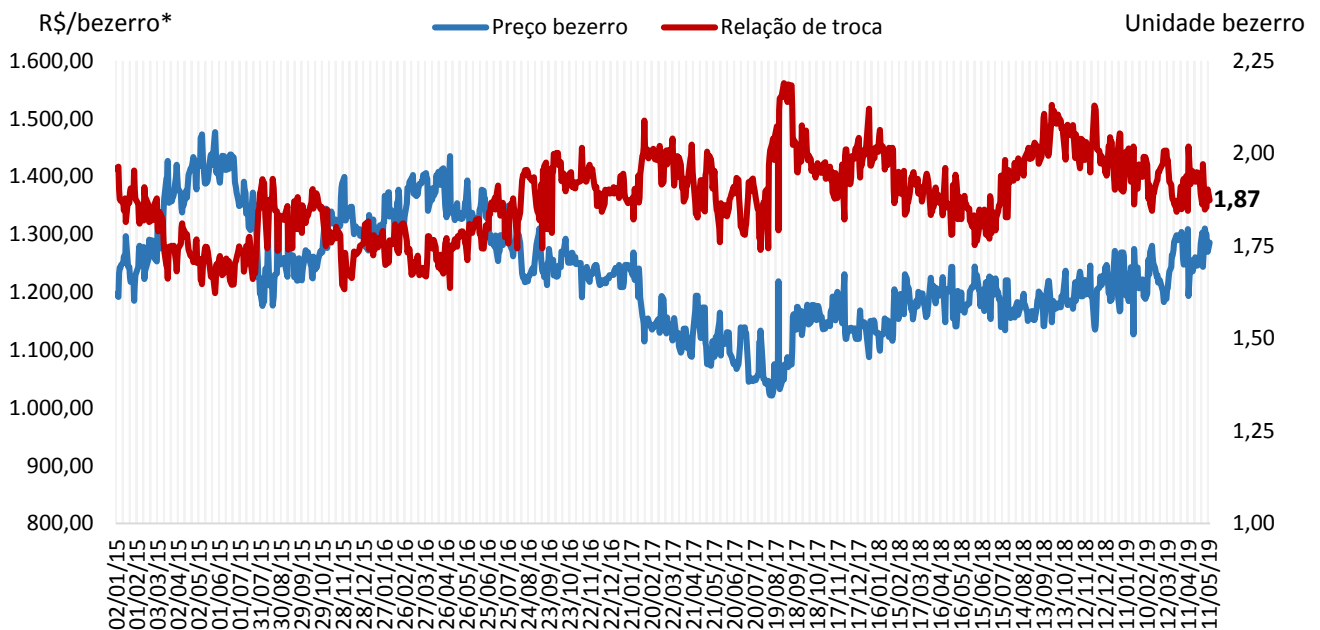


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

## Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de abril/2019 igual a “1 boi gordo para 1,89 unidade de bezerras”, queda de 1,1% em relação ao início do mês, quando foi 1,91 unidade de bezerras, porém foi 1,61% superior a 1,86 unidade de bezerras de 30 de abril de 2018. Consta-se que os preços atuais da pecuária contribuíram para melhorar poder de compra do Invernista, tendo em vista que no comparativo anual a arroba valorizou 8,32% e o preço do bezerro registrou alta de 6,81%.
- Nos primeiros dias de maio a relação de troca se manteve favorável, no dia 13/05 foi igual a “1 boi gordo para 1,87 unidade de bezerras (Gráfico 18).

**Gráfico 18** – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.

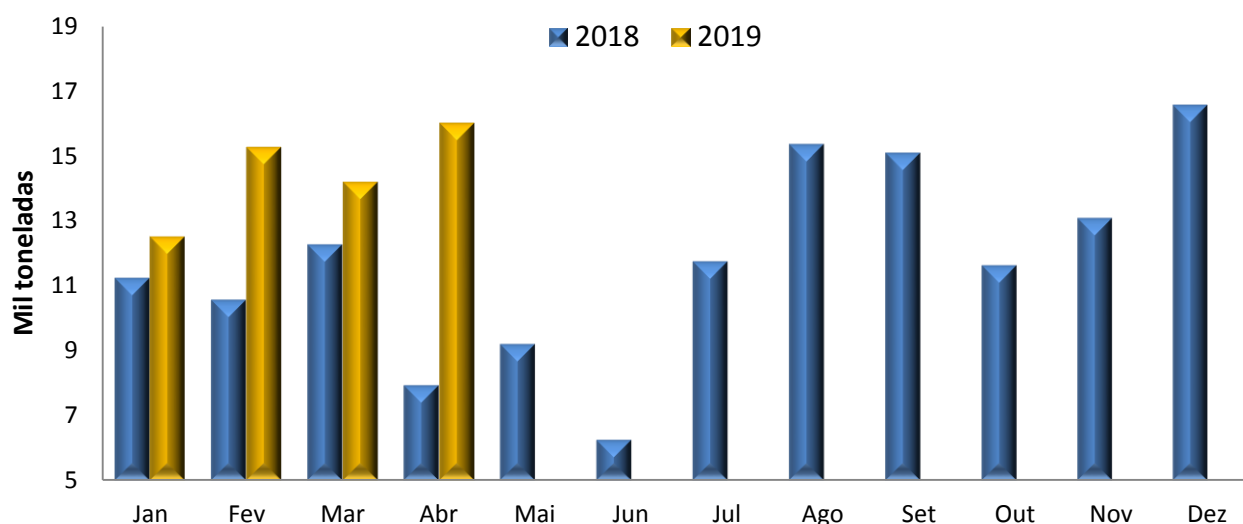


Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \* Valor nominal

## Mercado Externo

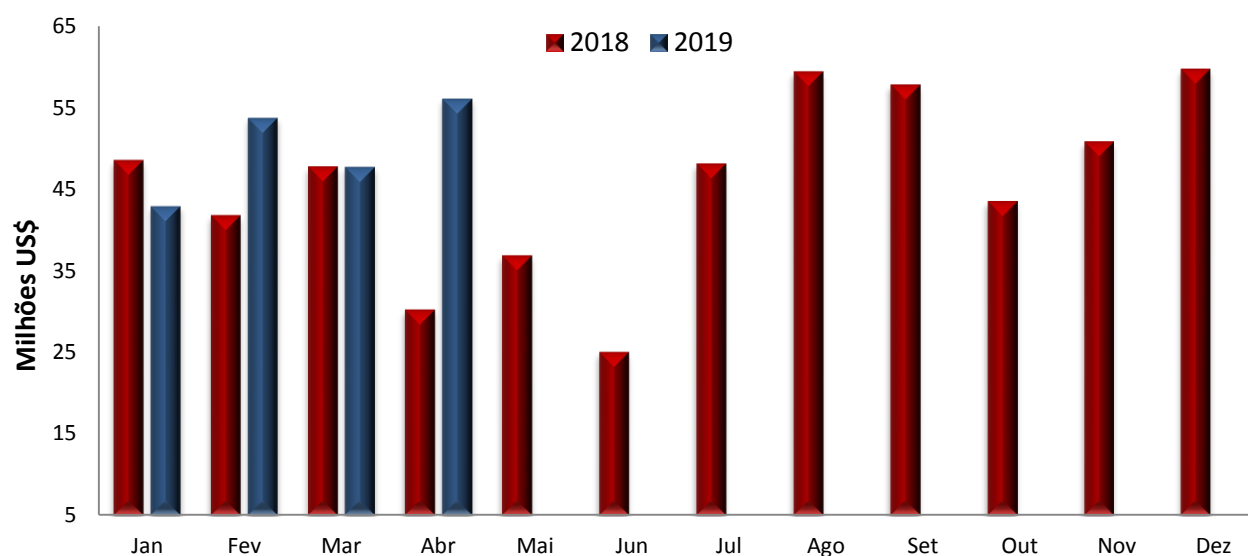
- As exportações sul-mato-grossense de carne bovina *in natura* despontaram em abril e superaram as 15 mil toneladas com faturamento de US\$ 56 milhões (Gráficos 19 e 20), alta expressiva em relação ao abril de 2018. O volume foi 108,3% superior e a receita 85,6% maior. Volume mensal igual foi registrado em fevereiro de 2014. O bom desempenho de abril permitiu ao primeiro quadrimestre de 2019 totalizar 55,9 mil toneladas e receita de US\$ 200,3 milhões, representando alta de 39,7% no volume e 19,1% na receita em relação ao igual período de 2018 quando foram vendidas ao exterior 40,1 mil toneladas com faturamento de US\$ 168,3 milhões.

**Gráfico 19** – Comparativo do volume de carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

**Gráfico 20** – Comparativo da receita com carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



## Principais Importadores

- No ranking dos destinos da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 19,8% da receita (US\$ 39,8 milhões), seguido por Hong Kong com 14,8% do faturamento com os embarques para o mercado externo no período de janeiro a abril de 2019 (Quadro 01).

**Quadro 01** - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-abr/2019.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	39.845.686	10.211.640	3,90	19,89
Hong Kong	29.672.455	9.143.534	3,25	14,81
Emirados Árabes Unidos	25.268.412	7.129.650	3,54	12,61
Irã	19.599.494	5.578.938	3,51	9,78
Arábia Saudita	17.198.785	5.065.788	3,40	8,58
Egito	11.027.210	3.956.378	2,79	5,50
Israel	8.501.033	1.862.017	4,57	4,24
Uruguai	7.556.265	2.114.737	3,57	3,77
Líbano	6.267.641	1.388.636	4,51	3,13
Itália	5.307.690	932.317	5,69	2,65

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## Principais Portos

- O Porto de Santos-SP foi a rota de saída para 22% da carne com destino ao mercado internacional, em segundo foi o porto de São Francisco-SC, com 16,5% dos embarques.

**Quadro 02** – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto entre jan-abr/2019.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
SANTOS - SP	61.967	12.346	22,06
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	45.398	9.289	16,59
PARANAGUA - PR	33.561	7.350	13,13
SÃO BORJA - RS	19.257	3.697	6,60
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	18.270	3.504	6,26
ITAJAI - SC	11.603	2.353	4,20

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## Principais Unidades da Federação

- Mato Grosso do Sul registra o quarto lugar em faturamento entre os principais estados exportadores de carne bovina *in natura* (Quadro 03).

**Quadro 03** – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, jan-abr/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
MT	346.333	93.304	20,69
SP	310.866	77.264	18,57
GO	274.454	69.615	16,40
MS	200.351	55.975	11,97
RO	179.493	53.337	10,72
MG	179.218	42.970	10,71
PA	58.316	18.738	3,48
TO	43.718	13.341	2,61
PR	38.443	9.427	2,30
RS	27.637	7.874	1,65

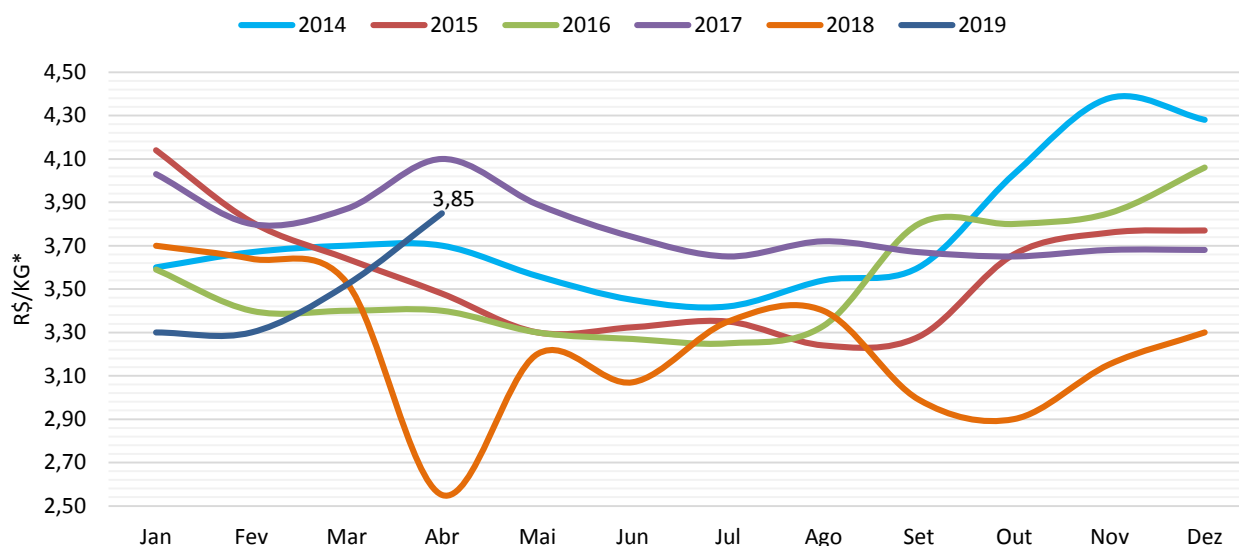
Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## SUINOCULTURA

### Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, em abril, foi cotado ao valor de R\$ 3,85/kg, valorizou 9,38% em relação ao mês de março. A cotação de abril/2019 está 50,98% superior que os R\$ 2,55/kg do igual período de 2018 (Gráfico 21). Mercado influenciado pelas boas expectativas com as exportações brasileira de carne suína.

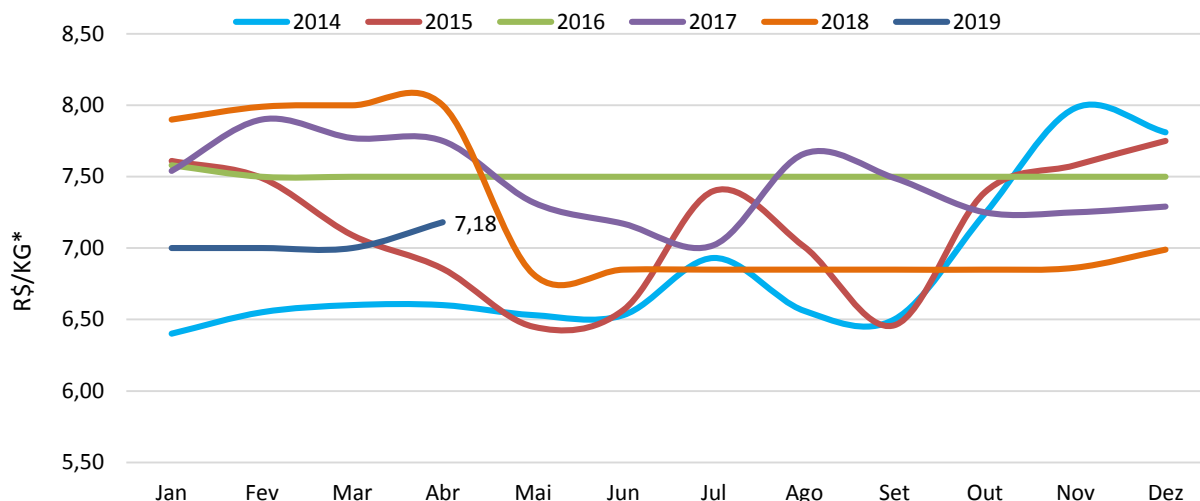
**Gráfico 21** – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*valor nominal

- A cotação da carcaça casada foi de R\$ 7,18/kg, apresentando valorização de 2,57% em relação ao valor de março, quando foi R\$ 7,00/kg. No comparativo com igual período de 2018 houve queda de 10,25% frente aos R\$ 8,00/kg daquele ano (Gráfico 22).

**Gráfico 22** – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

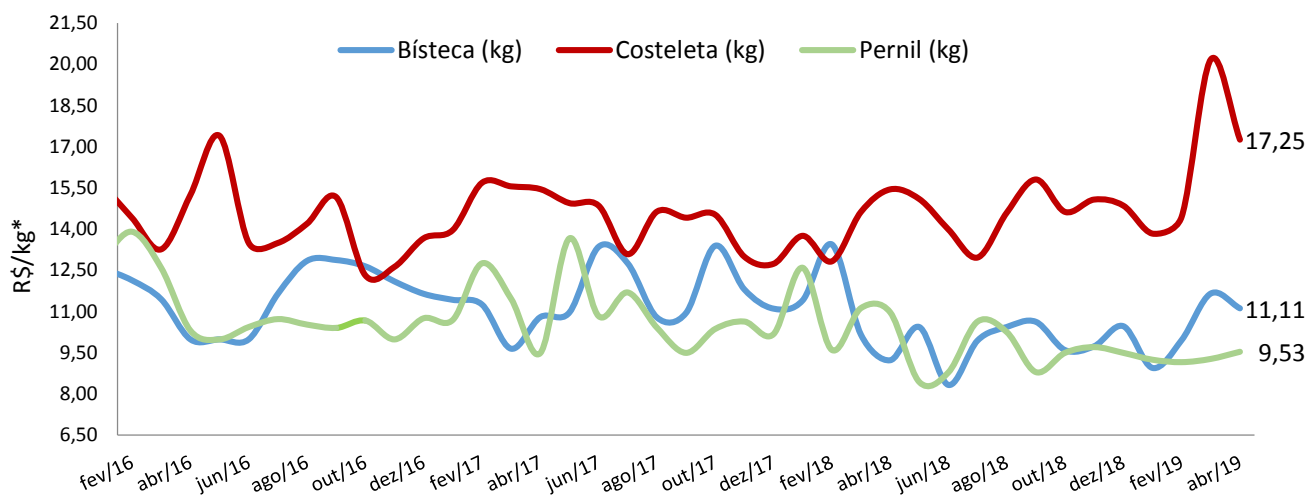


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*valor nominal

## Varejo

- Nas cotações de abril, dois dos três principais preços médios dos cortes suínos desvalorizaram. A costeleta suína caiu, 14,47%, a bisteca com baixa de 4,63%. Já o pernil valorizou 2,80% em relação a março. Foram cotados a R\$ 17,25/kg, R\$ 11,11/kg, e 9,53/kg, respectivamente (Gráfico 23). No comparativo com abril de 2018 somente o pernil registrou queda, 16,63%.

**Gráfico 23** –Preços médios dos cortes suíno no varejo de Campo Grande –MS

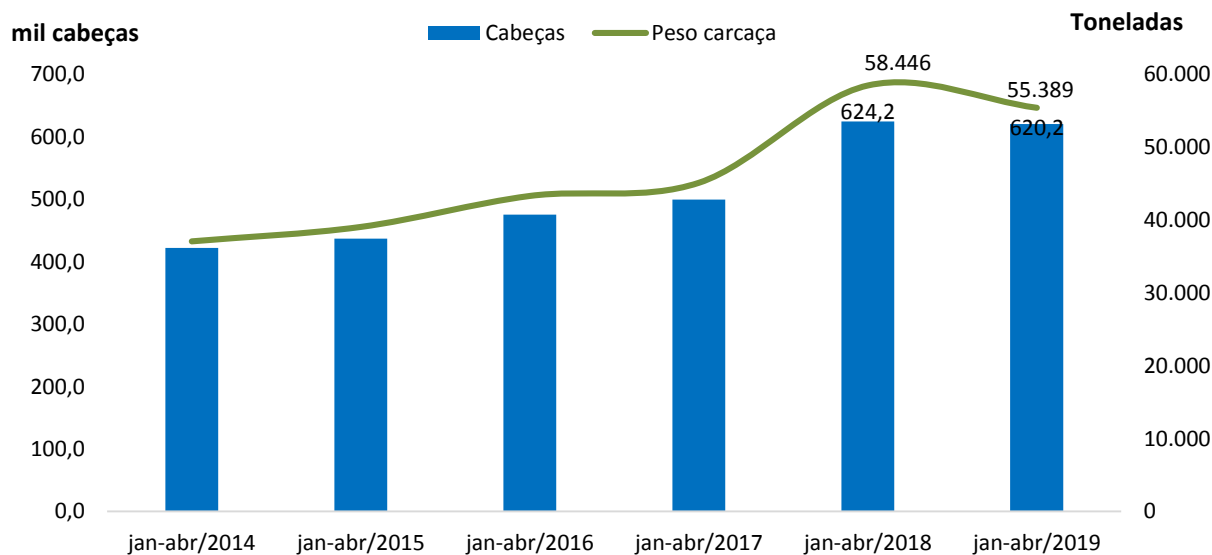


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \* Valor nominal

## Abate

- Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 620,2 mil animais entre janeiro e abril de 2019, 0,63% menos que as 624,2 mil cabeças abatidas do igual período de 2018 (Gráfico 24). A produção registrou retração de 5,23%, totalizando 55,3 mil toneladas. Os animais abatidos estão mais leves em razão da necessidade de compatibilizar oferta à demanda.

**Gráfico 24** – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

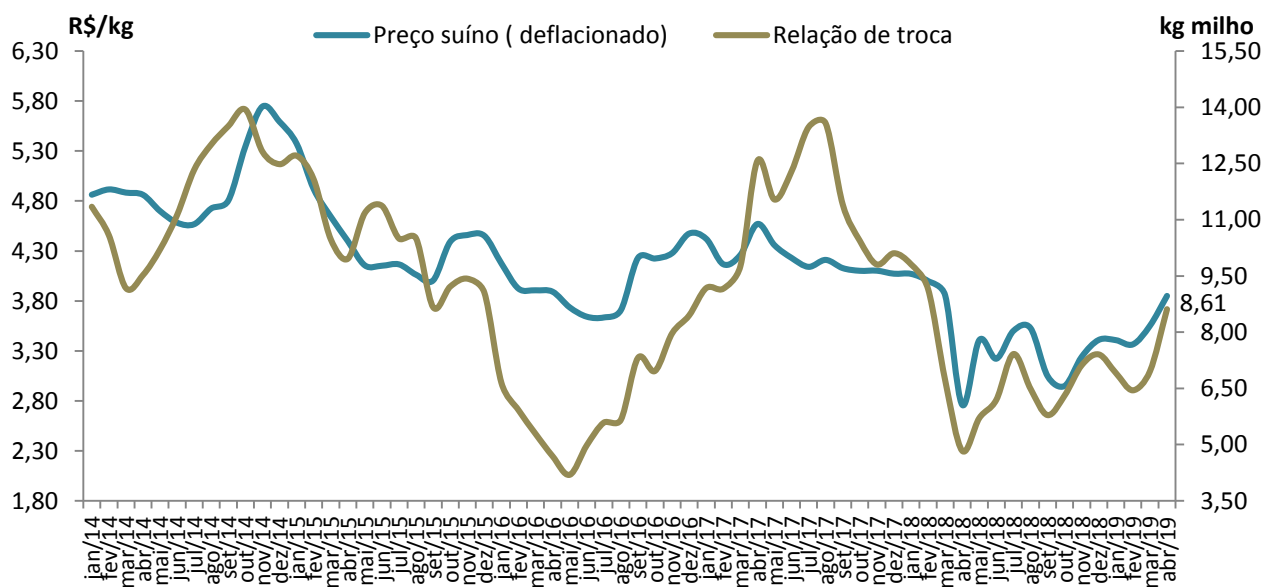


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Relação de troca: suínos X milho

- No mês de abril um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 8,61 quilogramas de milho, alta de 23,71% em relação a março e alta de 77,89% quando comparada a relação de troca de abril de 2018 quando foi um quilograma de suíno para 4,84 quilogramas de milho (Gráfico 23).

**Gráfico 25 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.**

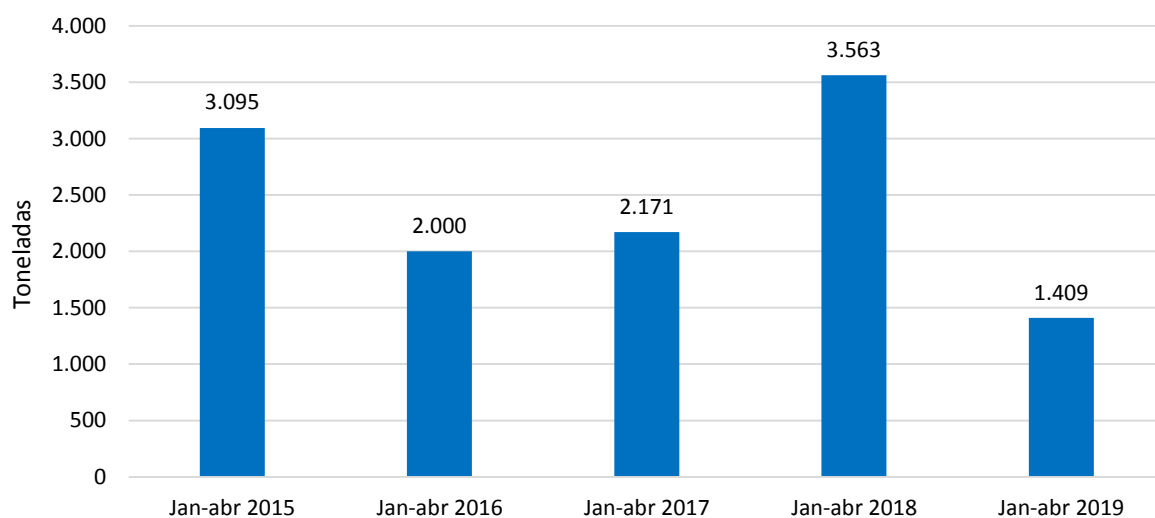


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= abril/2019

## Mercado Externo

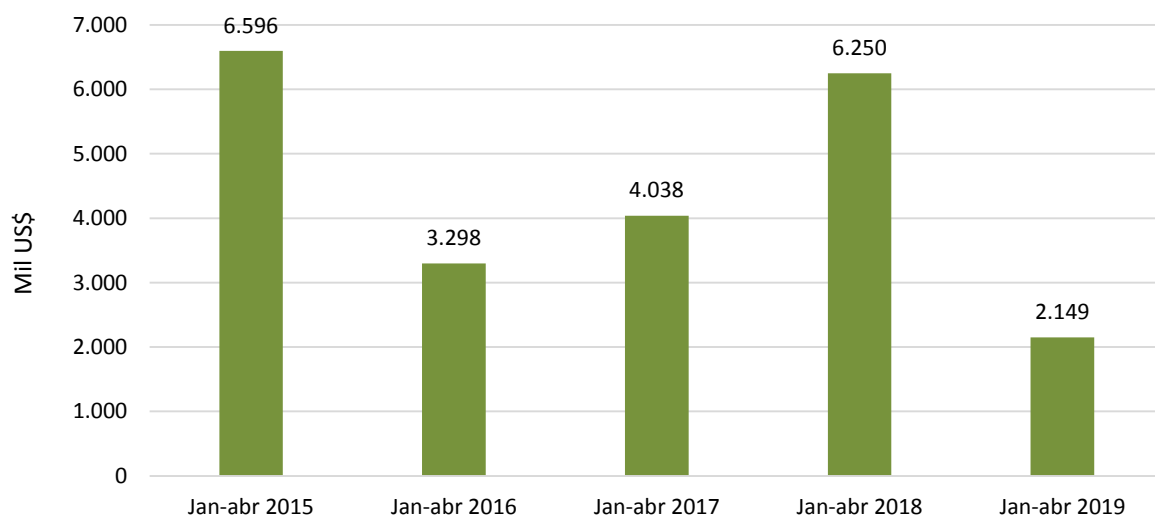
- Mato Grosso do Sul exportou 1,4 mil toneladas de carne suína *in natura* entre janeiro e abril de 2019, queda de 60,46% em relação à 3,5 mil toneladas de igual período de 2018 (Gráfico 26). A receita totalizou US\$ 2,1 milhões, decresceu 65,61% frente aos US\$ 6,2 milhões do primeiro quadrimestre de 2018 (Gráfico 27).

**Gráfico 26** - Comparativo de volume exportado por MS de carne suína *in natura*



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

**Gráfico 27** – Comparativo da receita com as exportações por MS de carne suína *in natura*.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



## Principais Importadores

- Hong Kong foi o responsável por 33,1% da receita com as vendas externas de carne suína sul-mato-grossense. O segundo lugar, 24%, foi ocupado pela Angola (Quadro 04).

**Quadro 04** - Os países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense no jan-abr/2019

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	711.513	390.545	1,82	33,11
Angola	516.082	492.169	1,05	24,01
Emirados Árabes Unidos	419.281	194.600	2,15	19,51
Geórgia	416.188	290.100	1,43	19,37
Moçambique	61.447	27.800	2,21	2,86
Congo	24.588	13.850	1,78	1,14

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Principais Portos

- O maior volume de embarque destinado ao exterior ocorreu pelo porto de Itajaí – SC com 59,5%.

**Quadro 05** – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-abr/2019

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
Itajaí -SC	1.176	839	59,55
São Francisco do Sul - SC	973	570	40,45

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Unidades da Federação

**Quadro 06** – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura* no jan-abr/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SC	201.969	100.990	52,88
RS	103.187	45.694	27,02
PR	61.392	30.268	16,07
MG	4.662	2.806	1,22
MT	4.287	2.589	1,12
GO	3.280	2.146	0,86
MS	2.149	1.409	0,56
SP	464	87	0,12
AC	293	119	0,08
ES	96	26	0,03
<b>TOTAL</b>	<b>381.961</b>	<b>186.175</b>	-

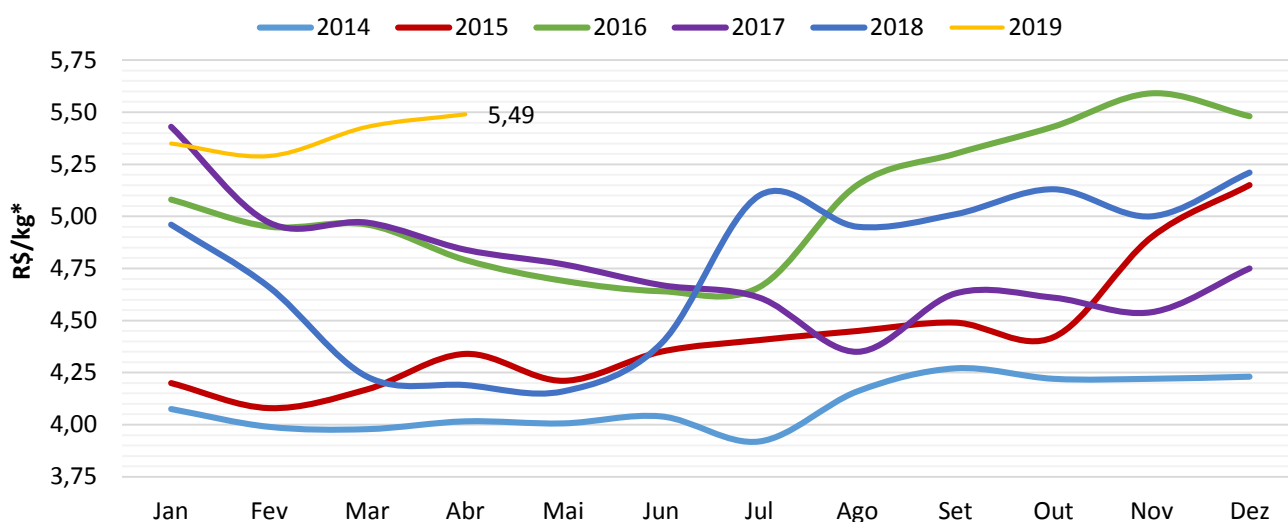
Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## AVICULTURA

### Mercado Interno

- No mês de abril o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 5,49/kg, alta de 1,1% em relação a março (R\$5,43) e valorização de 31% em relação ao mesmo período de 2018, quando a cotação média foi R\$ 4,19/kg (Gráfico 28).

**Gráfico 28** – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

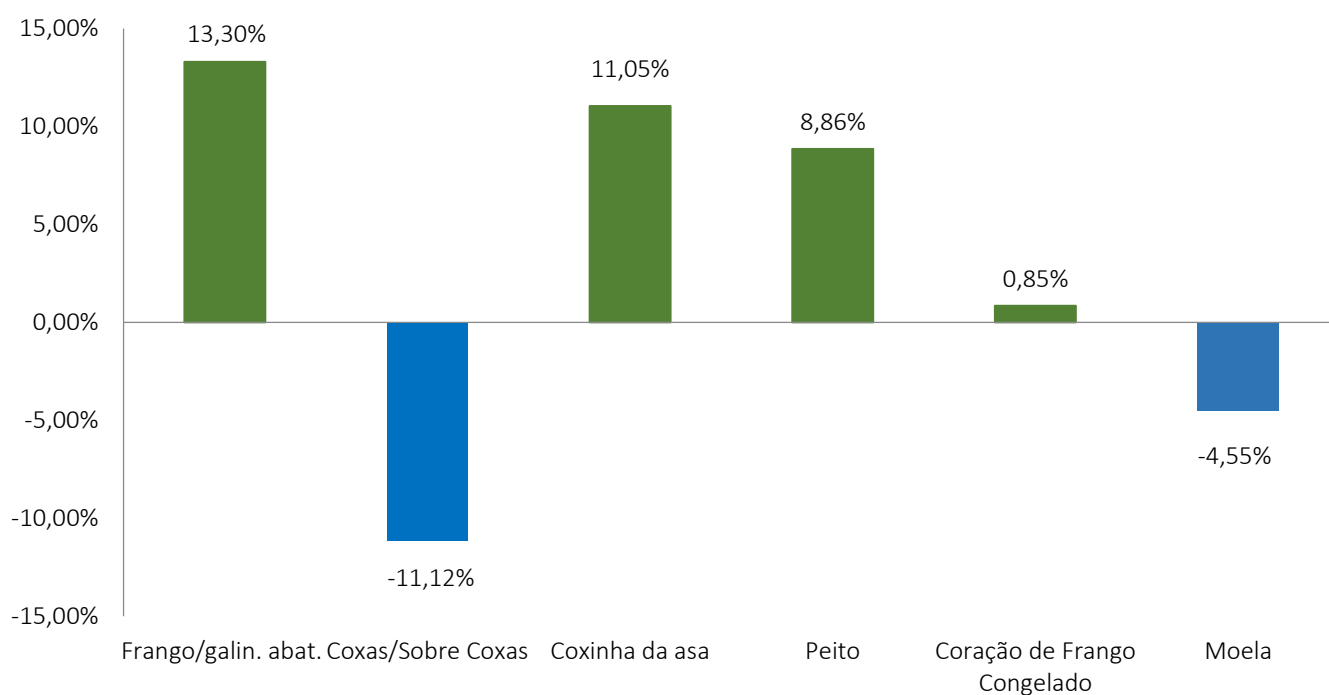


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

## Varejo

- No varejo de Campo Grande as cotações de dois cortes de frango registraram retração no mês de abril em relação à março. Coxas/Sobre Coxas apresentou queda de 11,12% e a moela retraiu 4,55%. As valorizações de preços ocorreram nos cortes frango/galinhas abatidos, coxinha da asa, peito e coração de frango congelado (Gráfico 29).

**Gráfico 29** – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, abr-mar/2019

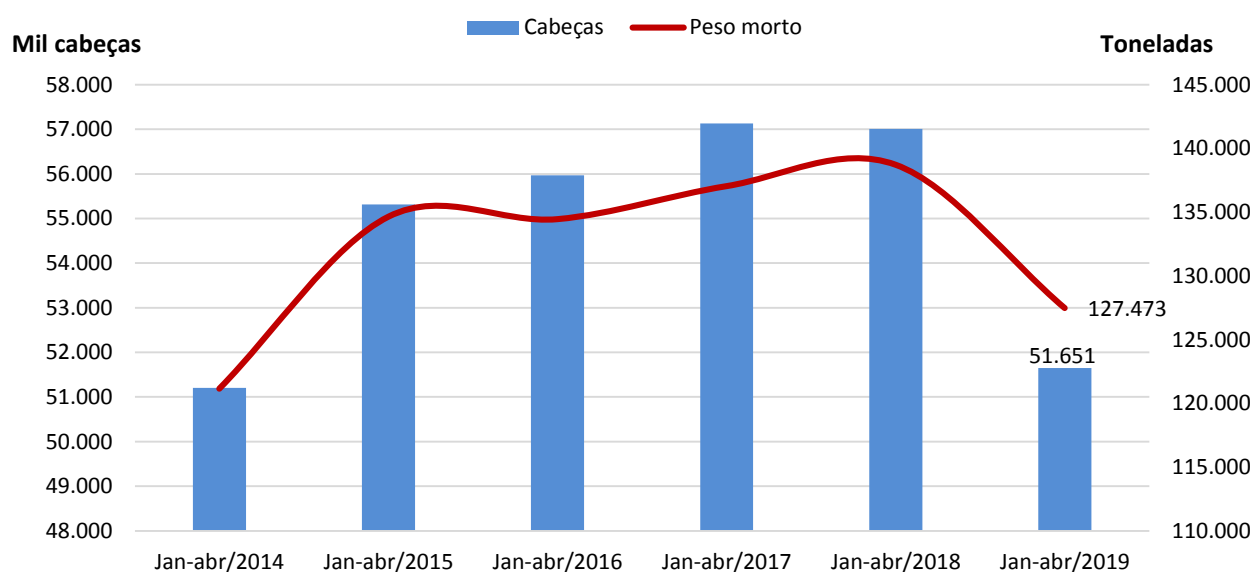


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

## Abate

- Os abates de frango no Mato Grosso do Sul totalizaram 51,6 milhões de animais entre janeiro e abril de 2019, queda de 9,4% em relação aos 57 milhões de igual período de 2018 (Gráfico 30). A produção de carne totalizou 127,4 mil toneladas, queda de 8,1% em relação às 138,7 mil toneladas de janeiro a abril de 2018.

**Gráfico 30 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul**

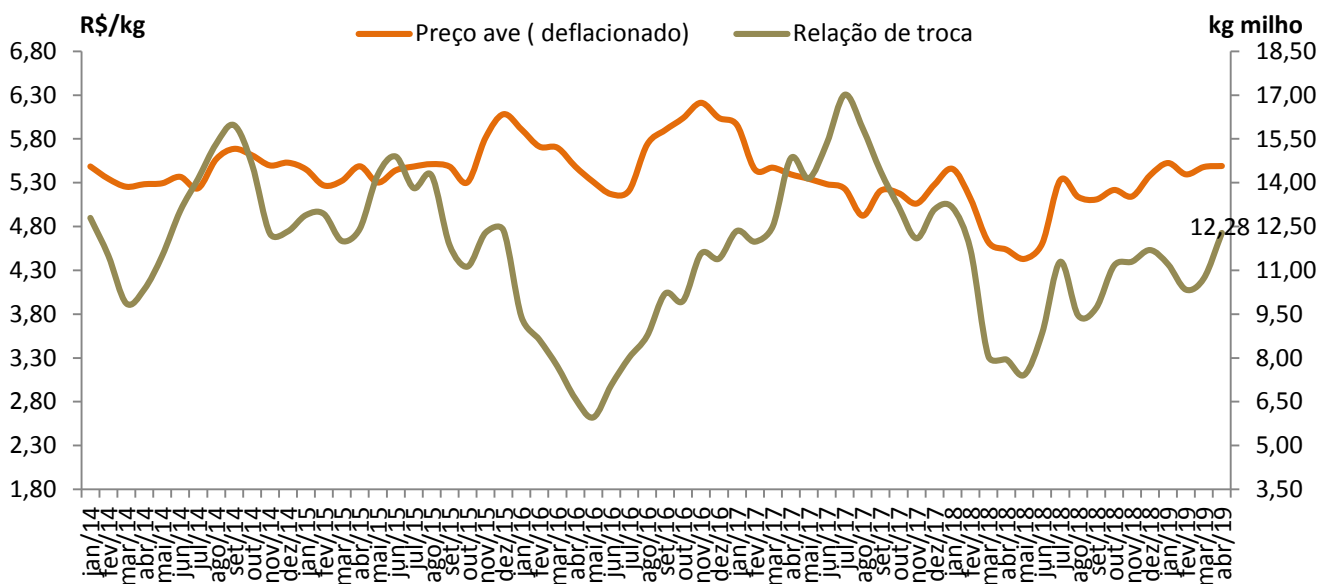


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Relação de troca: aves X milho

- No mês de abril de 2019 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 12,28 quilos de milho, aumento de 14,44% em relação a março e alta de 54,46% quando comparado ao igual período de 2018 em que foi possível adquirir 7,95 quilogramas de milho (Gráfico 31).

**Gráfico 31** – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.

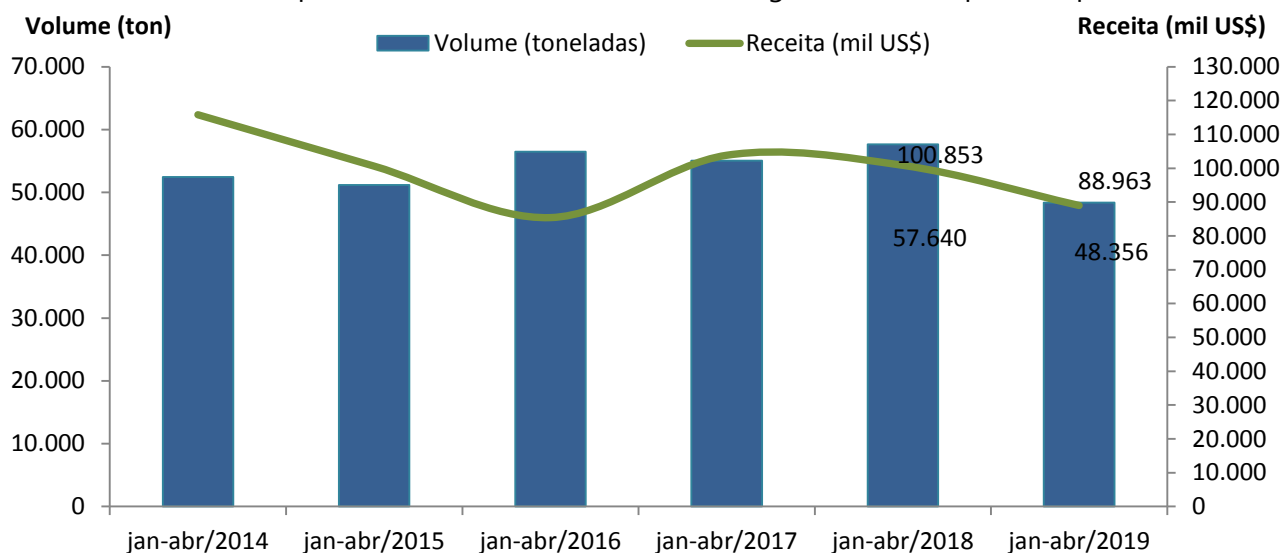


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=abril/2019

## Mercado Externo

- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, de janeiro a abril de 2019, registraram 48,3 mil toneladas, queda de 16,1% em relação às 57,6 mil toneladas exportadas no mesmo período de 2018 (Gráfico 32). O faturamento totalizou US\$ 88,9 milhões, e foi 11,79% menor que os US\$ 100,8 milhões de janeiro a abril de 2018.

**Gráfico 32** – Comparativo do volume de carne de frango *in natura* exportado por MS.



Fonte: Comexstat(MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Principais Importadores

- A China ocupou o primeiro lugar com 21,86% da receita total com exportações (US\$ 19,44 milhões). O Japão, na segunda posição com participação de 16,3% e em terceiro os Emirados Árabes com 15,2% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo (Quadro 07).

**Quadro 07** - Principais destinos da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense. Jan-abr/2019

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	19.443.468	9.646.655	2,02	21,86
Japão	14.514.474	7.251.448	2,00	16,32
Emirados Árabes Unidos	13.518.130	7.105.863	1,90	15,20
Iraque	5.794.320	3.087.738	1,88	6,51
Cingapura	3.815.915	2.043.144	1,87	4,29
Iêmen	3.457.844	2.285.930	1,51	3,89
Omã	3.357.195	1.794.279	1,87	3,77
Cuba	2.696.454	2.507.714	1,08	3,03
Coveite (Kuwait)	2.487.691	1.451.033	1,71	2,80
Catar	2.113.769	1.089.243	1,94	2,38

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Portos

- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense foi Paranaguá – PR, responsável por 81,3% do volume destinado a outros países.

**Quadro 08** - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto. Jan-abr/2019

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
PARANAGUA - PR	75.013	39.336	81,35
ITAJAÍ - SC	12.489	8.186	16,93
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	1.398	804	1,66
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	63	30	0,06

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Unidades da Federação

**Quadro 09** – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*. Jan-abr/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
PR	710.299	465.337	37,79
SC	481.501	290.102	25,62
RS	286.729	181.998	15,25
GO	118.245	66.611	6,29
MS	88.963	48.355	4,73
MG	65.923	41.425	3,51
SP	63.836	45.616	3,40
MT	43.144	27.078	2,30
DF	12.987	7.212	0,69
ES	6.330	4.660	0,34

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul



**Eliamar Oliveira – Economista**

Analista Técnica

e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

**Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo**

Consultor Técnico

e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

**Rodrigo Santos Moraes – Graduando em Relações  
Internacionais – Estagiário**

e-mail: [rodrigo.moraes@senarms.org.br](mailto:rodrigo.moraes@senarms.org.br)

## Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

[www.sistemafamasul.com.br](http://www.sistemafamasul.com.br)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II Campo  
Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-presidente:** Luis Alberto Moraes Novaes

**Superintendente do Senar - AR/MS:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Frederico Borges Stella

**2º Secretária:** Edy Elaine Biondo Tarrafel

**3º Secretária:** Maria Tereza Ferreira Zahran

**1º Tesoureiro:** Marcelo Bertoni

**2º Tesoureira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

**3º Tesoureiro:** André Cardinal Quintino

Realização:



**FAMASUL**  
**SENAR**  
**SINDICATOS**



/sistemafamasul